

TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUAS: ANÁLISE DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE LETRAS E DAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO E DE PESQUISA DE SEUS PROFESSORES

FEIJÓ-QUADRADO, CAROLINE GONÇALVES¹; VETROMILLE-CASTRO,
RAFAEL²

¹*Universidade Federal de Pelotas – carolinefeijo@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – vetromillecastro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A popularização dos recursos tecnológicos e da internet transformou a maneira como as pessoas agem e se relacionam social e profissionalmente, resultando em: a) outras possibilidades pedagógicas e de atuação profissional; assim como b) outras práticas sociais de leitura e escrita que envolvem a atual sociedade digital.

Embora este contexto não seja uma novidade, foi a partir das dificuldades e incertezas geradas pela pandemia de Covid-19 que a relação entre digital e ensino passou a ser assunto de interesse de toda a população. Isto porque, em alguns casos em que as desigualdades sociais, educacionais e de acesso eram um pouco menos desfavoráveis, o computador e o celular passaram a ser a principal ferramenta para interação, tanto social como pedagógica. Mas será que os professores estavam preparados para articular ensino de línguas e tecnologias digitais?

Diferentes pesquisas emergentes do período pandêmico demonstraram que a falta de políticas e de experiências de ensino com tecnologias digitais repercutiu em pouco repertório docente para o ensino em contextos diferentes do presencial (MENDONÇA, ANDREATTA, SCHUDE, 2021). Diante disso, emergiu a seguinte questão-chave: a formação inicial prepara os professores de línguas para ensinar em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais?

Neste trabalho, a ideia de *preparar* é vista, a partir de uma perspectiva complexa e ecológica (VAN LIER, 2004), como um processo em constante transformação, que tem relação com a habilidade do professor em reconhecer em seu ambiente e nos materiais e recursos pedagógicos escolhidos possibilidades de ação para o ensino de línguas com tecnologias digitais. Essas possibilidades de ação estão alinhadas ao conceito de *affordances* que, de acordo com VAN LIER (2004), é tudo aquilo que está disponível no ambiente que, a partir da percepção individual, aumenta o potencial de significado e o potencial de ação sobre algo. Como fontes de *affordances*, consideramos os Projetos Pedagógicos de cursos de Letras (PPCs) e as experiências profissionais e de pesquisa dos formadores de professores vinculados aos cursos.

A partir disso, nossa intenção é apresentar os resultados de um projeto piloto que foi realizado como parte de uma pesquisa de Doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), cujo objetivo geral é investigar sobre a formação inicial de professores de línguas e a preparação para o ensino em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais. Aqui, especificamente, iremos: a) identificar as *affordances* que os objetivos, perfil do egresso e disciplinas dos PPCs de cursos presenciais de licenciatura em Letras (Português, Espanhol e

Inglês) de Universidades Públicas Federais do Rio Grande do Sul propiciam para o ensino de línguas em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais; e b) verificar as experiências de formação e de pesquisa dos formadores de professores vinculados a esses cursos que tenham relação com o ensino com tecnologias digitais. Já na pesquisa de doutorado, a ideia é ampliar o *corpus* para nível nacional, considerando os dez cursos de Letras de Universidade Públicas Federais mais bem avaliadas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Justificamos a escolha por observar os PPCs e as experiências profissionais e de pesquisa dos professores vinculados aos cursos uma vez que podem ser vistos como condições iniciais (VETROMILLE-CASTRO, 2008) do processo de formação inicial, além de ser um meio para promover a construção e ampliação de conhecimentos e experiências teóricas e práticas relacionadas aos diferentes espaços em que pode ocorrer o processo de ensino e aprendizagem (ensino presencial, híbrido, a distância e/ou remoto), considerando aspectos relativos aos novos letramentos aos letramentos digitais (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008) e à multimodalidade e comunicação (MONTE MÓR, 2010).

2. METODOLOGIA

A proposta é realizar uma pesquisa documental de caráter qualitativo dividida em duas etapas: a) etapa 1 - levantamento e análise dos PPCs; e b) etapa 2 - levantamento e análise do currículo Lattes dos formadores de professores vinculados aos cursos. O *corpus* documental que compôs o projeto piloto cujos dados serão apresentados aqui considerou quatro cursos de Letras de Universidades Públicas Federais do Rio Grande do Sul (cujas Instituições serão denominados pelas Letras de A a D) e cento e vinte e três currículos de professores vinculados a eles. Os documentos foram analisados a partir de análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

Nas duas etapas, foram localizados os descritores: letramento, digital; distância; híbrido e tecnologia. A presença (ou ausência) e frequência em que eles apareceram deram base para uma análise mais específica, considerando os seguintes critérios:

Tabela 1 - Critérios etapa 1

Critério	Contexto
Propicia affordances	Quando o objetivo ou o perfil do egresso mencionar conhecimentos que envolvam o ensino em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais e o curso ofertar no mínimo uma disciplina obrigatória que envolva o tema.
Propicia parcialmente affordances	Quando o objetivo ou o perfil do egresso mencionar conhecimentos que envolvam o ensino em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais e o curso ofertar no mínimo uma disciplina optativa que envolva o tema.
Não propicia affordances	Quando o curso não ofertar disciplinas relacionadas com o tema.

Fonte: Organizado pela pesquisadora

Tabela 2 - Critérios etapa 2

Critério	Contexto
Tem formação	Quando o tema de pesquisa do Mestrado e/ou do Doutorado tem relação com tecnologias digitais.
Atua fortemente	Quando mais de 75% das produções apresentam relação com o tema.
Atua regularmente	Quando de 50% a 75% das produções apresentam relação com o tema.
Atua esporadicamente	Quando menos de 50% das produções apresentam relação com o tema.
Não atua	Quando nenhuma de suas produções apresenta relação com o tema.

Fonte: Organizado pela pesquisadora

Os dados emergentes em cada etapa do projeto piloto foram alinhados aos objetivos da pesquisa e serviram de base para a criação das seguintes categorias: a) PPCs: os projetos pedagógicos de cursos de Letras e o ensino em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais; b) Lattes: as experiências dos formadores de professores com o ensino em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise das categorias emergentes e com base no objetivo do trabalho, que é investigar sobre a formação inicial de professores de línguas e a preparação para atuar em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais, é possível inferir que, dos cursos analisados, há aqueles que *preparam integralmente, preparam parcialmente e apresentam condições para a preparação* para atuar em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais.

O curso de Letras Português da Instituição A (2020) prepara seus alunos para o ensino de línguas em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais. Isto porque seu PPC apresenta *affordances* nos objetivos, perfil do egresso e em três disciplinas obrigatórias: fluência e letramento digital; ensino de línguas mediado por tecnologias digitais e formação de professores para. Além disso, apresenta um quadro de profissionais com experiências de formação (3,22%), para o contexto de atividade docente na EAD, e atuação (22%), para os contextos de Formação de professores para EAD; letramento e alfabetização digital; políticas públicas e tecnologias digitais; e Multiletramentos e recursos digitais; Redes sociais e formas de manifestação; Moodle na formação e Trabalho docente em EAD.

Já os cursos de Letras Português e Espanhol da Instituição B (2019) e Letras Português e Inglês da Instituição C (2019) preparam parcialmente para o ensino de línguas em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais. Isto porque as *affordances* possibilitadas por seus PPCs não poderão ser experienciadas por todos os alunos, uma vez que estão disponíveis em disciplinas optativas: Instrumentalização para a EAD e tecnologias aplicadas ao ensino de línguas (Instituição B, 2019) e *Letramento digital e formação de professores* (Instituição C, 2019). Por outro lado, nesses cursos há professores com formação (18,18%) e atuação (18%) em contextos relacionados às Práticas pedagógicas e ensino de línguas com tecnologias digitais, Perspectivas e experiências em EaD, Tecnologias digitais e formação crítica de professores, no caso da Instituição B (2019); e formação (2,22%) e atuação (4%) relacionadas aos contextos de Práticas pedagógicas para o ensino de línguas com tecnologias digitais e

Gêneros do discurso e ambientes digitais, no caso da Instituição C (2019). Estas experiências docentes podem ser um ponto de partida que pode refletir em uma reconfiguração na grade curricular dos cursos e, em consequência, na possibilidade de *affordances* para todos os alunos.

Por fim, o curso de Letras Português da Instituição D (2014), que não apresentou em seu PPC materialidade suficiente para que se concluisse que fornece *affordances* para o ensino em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais, mostra, através das experiências de formação (5,55%) e de pesquisa (22%) de seus professores, que há, sim, espaço para a construção de uma grade curricular que prepare os alunos para uma formação que abarque temas como: novas tecnologias, ensino e aprendizagem de matemática e de libras; produção de vídeos como tecnologia assistiva; registro e divulgação das línguas de sinais; nova ordem de comunicação em sala de aula; Letramento - digital e leitura online; acadêmico e tecnologias digitais; Gêneros do discurso em ambiente digital; Tecnologias para revisar textos; Novas tecnologias - registro e divulgação línguas de sinais; e nova ordem de comunicação em sala de aula.

4. CONCLUSÕES

De modo geral, a partir do panorama apresentado, podemos concluir que: (a) os PPCs de cursos podem fornecer *affordances* para o ensino com tecnologias digitais ainda que seja baixo o índice de profissionais com experiências de formação e pesquisa na área. Além disso, todos os cursos analisados: (b) apresentam um rol de profissionais com formação e atuação, podendo estas experiências refletir na atualização dos PPCs e no propiciamento de *affordances* através de disciplinas obrigatórias; e (c) apresentam condições e potencial para alinhar os processos de formação inicial de professores às demandas legais e da atual sociedade digital, tanto no que se refere ao uso das tecnologias como possibilidade de ensino em espaços diferentes do presencial, quanto para contribuir com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, autônomos e letrados digitalmente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Digital literacies**: Concepts, Policies and Practices. New York: Peter Lang, 2008.

MENDONÇA, Márcia; ANDREATTA, Elaine; SCHLUDE, Victor (Org.). **Docência pandêmica**: práticas de professores de língua(s) no ensino emergencial remoto. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

MONTE MÓR, Walkyria Maria. Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. **R. Let. & Let.** Uberlândia, MG, v. 26, n. 2, p. 469-476, jul.-dez. 2010.

VAN LIER, Leo. **The Ecology and Semiotics of Language Learning A Sociocultural Perspective**. 3. vol. Boston: Kluwer Academic Publishers, 2004.

VETROMILLE-CASTRO, Rafael. Considerações sobre grupos em ambientes virtuais de aprendizagem como sistemas complexos. **Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada**, v. 8, n. 1, 2008.